

400 mil cearenses deixam linha de pobreza

Quarta, 14/07/2010 **Marlos Araújo**



(0 votos, média de 0 em 5)



Cearenses não vivem apenas de programas sociais

Apesar de ainda ser considerada miserável a situação econômica dos cearenses, de 2007 a 2008 400.520 habitantes saíram desta faixa socioeconômica segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece). No mesmo período, 330.700 pessoas saíram da linha de pobreza e recebem R\$ 207,50 (um terço do salário mínimo).

O número de cearenses abaixo da linha de pobreza caiu quase 20% em 10 anos.

Outro dado importante divulgado pelo Ipece é que em cada 15 brasileiros que deixaram a linha pobreza, um era do Estado do Ceará.

O chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) disse que não são apenas os programas sociais que revigoraram a renda dos cearenses, “Há mais renda de programas sociais, mas também tem aumentado a renda do trabalho. Existe mais sustentabilidade no crescimento da renda por conta do crescimento do trabalho. No longo prazo, faz toda a diferença. Essa situação se mantém durante a crise e depois da crise. É um processo de crescimento forte”.

BOOKMARK